



Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

09/09/2022

Vamos a isto!!!

Amigos:

Bom dia!

"Ai de mim, se não evangelizar!"...

Estas palavras estão logo no início do bonito testemunho que S. Paulo hoje nos dá da sua vida, na primeira leitura da missa de hoje.

Estas palavras de Paulo são também para nós Palavra de Deus.

É importante que nos deixemos interpelar por elas...

Quando S. Paulo nos diz "Ai de mim, se não evangelizar", não está a dizer-nos que receia represálias da parte de Deus se não o fizer.

Paulo não tem medo que Deus o castigue por não fazer o que Ele lhe pede...

O que Paulo nos quer dizer é simplesmente isto: se não evangelizar, se não passar a outros o Evangelho, a Boa Nova que é para ele conhecer e acolher o Amor de Deus na sua vida, então isso é sinal de que ele próprio não foi ainda evangelizado, ainda não acolheu Deus no seu coração.

Podemos falar muito a respeito de Deus e dizer aos outros inúmeras coisas acerca de Deus, multiplicarmos-nos em orações e actos de culto...

Mas se isso não se traduzir em serviço, em dom aos outros, então quer dizer que ainda não acolhemos de verdade Deus na nossa vida, ainda não deixámos que Ele tomasse conta do nosso coração.

Porque Deus é assim: é Dom, é Vida que se dá permanentemente, sem reservas, sem condições, sem limites...

Se Deus estiver presente no nosso coração, também somos assim.

Se não formos assim...

É por isso que na primeira encíclica que nos escreveu, "A Alegria do Evangelho", o Papa nos disse que daqui para a frente devíamos dizer sempre "discípulo-missionário", como se fosse uma única palavra: não pode haver discípulo que não seja missionário e não há verdadeiro missionário se não for, primeiro, discípulo! Às vezes falamos da evangelização, da missão, da nossa participação activa na vida da Igreja, como um dever, uma obrigação...

É muito mais do que isso!

Não é um dever, uma obrigação, que tenhamos de cumprir para não ralharemos connosco.

Porque no que toca à nossa vida, o importante, antes de ser uma questão de fazer coisas, é uma questão de ser!

Se somos de Deus, se acolhemos Deus no nosso coração, se a vida de Deus acontece em nós, então a missão também acontece, a partilha da vida de Deus com os outros, torna-se também o fio condutor que dá sentido ao que somos e queremos ser, o essencial da nossa maneira de pensar e viver a vida.

E, nessa altura, inventamos mil e uma maneiras de passar essa vida aos outros. Pela palavra, certamente, porque também é importante.

Mas sobretudo pelo testemunho, pelo serviço, pela maneira como estamos na vida, pela qualidade das nossas relações, pelo que somos!

Nós também somos, em parte, o fruto do que fazemos.

Mas só o que somos é que dá verdadeiro sentido ao que fazemos!

E não nos esqueçamos que nós somos sempre mais o que ainda não somos do que aquilo que já somos.

É por isso que, como nos diz S.Paulo numa outra ocasião, (contrariamente ao que julgaríamos expectável, se pensássemos apenas que quem já caminhou muito está naturalmente mais cansado...), quanto mais perto da meta, mais decididamente caminhamos ao seu encontro: *"esquecendo-me daquilo que está para trás e lançando-me para o que vem à frente, corro em direcção à meta, para o prémio a que Deus, lá do Alto, nos chama em Cristo Jesus"* (Fil 3,13-14). Quanto mais perto da meta (que é o coração de Deus), mais atraídos por ela, mais energia temos no nosso caminhar.

No recomeço há sempre que vencer inércias, preguiças, cansaços, desilusões, desânimos...

Espero que a minha fidelidade a Deus na Igreja se traduza em não me cansar de vos desafiar para coisas que penso serem importantes para todos (não esquecer que, quando nos pomos a servir, *"recebemos sempre muito mais do que damos"*, como costumam dizer os que fazem essa experiência...).

Antes de dizermos não ao que Deus nos vai pedindo pela voz da Igreja (expressa, antes de mais nada, nas necessidades da nossa Comunidade concreta...), é importante voltar a ouvir este testemunho de Paulo: *"Ai de mim, se não evangelizar"*.

Não para ficarmos com medo de Deus.

Mas para percebermos melhor por onde passa o tesouro de Vida a que Deus nos convida.

Percebendo o que Jesus nos disse com outras palavras: *"Quem quiser ganhar a sua vida há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la"*. (Mt 16,25)

Abraço amigo para todos!